

## Provas de Suor: Diagnóstico laboratorial da fibrose quística uma experiência de 5 anos

Mafalda Queiroz <sup>1\*</sup>, Mayra Correia <sup>1</sup>, Sónia Vieira <sup>1</sup>, João Tiago Guimarães <sup>2,3</sup>, Altin Ndrio <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica de Análises Clínicas e Saúde Pública, Serviço de Patologia Clínica da ULS São João, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, Porto, Portugal.

<sup>2</sup> Director do Serviço de Patologia Clínica da ULS São João, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, Porto, Portugal.

<sup>3</sup> Director da UAG dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica da ULS São João, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, Porto, Portugal.

<sup>4</sup> Responsável da Unidade de Colheitas do Serviço de Patologia Clínica da ULS São João, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, Porto, Portugal.

\*mafalda.queiroz@chsj.min-saude.pt

**Enquadramento:** A Fibrose Quística (FQ), é uma doença genética autossómica recessiva, causada por mutações no gene que codifica a proteína CFTR (Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator), o qual funciona como canal de transporte de iões cloreto ao nível da membrana apical das células epiteliais, que regulam a movimentação de água nos tecidos [1]. O diagnóstico é baseado no fenótipo clínico associado a duas ou mais provas de suor (PS) positivas e/ou pela presença de duas mutações no gene CFTR [1].

**Objetivos:** Caracterizar o grupo de utentes que realizaram provas de suor para diagnóstico laboratorial de FQ, na Unidade de Colheitas do Serviço de Patologia Clínica da ULS São João no período de 2019 a 2023.

**Métodos:** As amostras de suor foram obtidas pelo método de iontoforese com estimulação pela pilocarpina, através do sistema Macroduct Advanced<sup>®</sup>. Os resultados foram obtidos pelo método de condutimetria usando o equipamento Scort Sweat-Check Analyser. A análise estatística foi efetuada em Excel. **Resultados:** Foram analisadas 610 PS. O ano com mais provas efetuadas foi o de 2022 em contrapartida com menos o ano de 2020. Verificamos uma predominância do género feminino relativamente ao masculino. No que toca ao mês Julho foi onde realizaram em média mais OS, já o mês de Junho foi onde se realizaram menos. A percentagem de provas sem resultado foi de 4,26% com maior predomínio em 2019. **Conclusões:** Observamos um claro impacto da pandemia de COVID-19 no número de provas realizadas. A percentagem de provas sem resultado indica que deve ser efetuado um estudo mais aprofundado para que sejam incluídas outras variáveis. Concluimos que a grande rotatividade de técnicos a executar estas provas, tecnicamente exigentes, pode ser um factor influenciador deste resultado.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico Laboratorial; Fibrose Quística; provas de suor

### Reconhecimentos

Esta pesquisa não recebeu quaisquer financiamentos.

### Referências

[1] Costa, A; Batalha, L; Almeida, S; *et al.* Fibrose Quística: diagnóstico laboratorial pela prova de suor num grupo populacional. *Observações Boletim Epidemiológico Artigos Breves Instituto Ricardo Jorge* **2014**, 6, 17-19.

[2] Norma da Direcção-Geral da Saúde. Diagnóstico da fibrose quística em idade pediátrica e o adulto. N° 31/2012, atualizada a 30/07/2015

[3] Rosenstein, BJ. What is a Cystic Fibrosis diagnosis. *Clinical in Chest Medicine* **1998**, 19(3), 423-41.

[4] Rosenstein, BJ; Cutting, GR. Diagnostic of cystic fibrosis: A consensus statment. *Cystic Fibrosis Foundation Consensus Panel, Pediátrico* **1998**, 132(4), 589-95